

Wheat – Trigo – TRIGO&FARINHAS

Curitiba-PR, 06 de setembro de 2024 – Ano 16 – Nº 4203

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER,
CONCENTRADO NUM SÓ LUGAR

MERCADO DE FARINHAS DE TRIGO & FARELO, atualizado em 02.09.24

BRASIL - FARINHAS DE TRIGO - ATACADO													FARELO DE TRIGO							
BRAZIL - Wheat Flour Prices - In BRL per 25 kg bag													GRANEL							
Cotações referenciais por tipo, em Reais, por saca de 25 kg, ICMS incluso - 28 DD													Atacado, com PIS sem ICMS							
Especificações					PR*	SÃO PAULO			MG	RJ	Cotações anteriores em SP**						R\$/tonelada FOB			
Tipos/Destinos	Cor	Cinzas	FN	W		Máx.	Mín	%			ANT	%	1 Mês	%	1 Ano	%	UF	Atual	Ant	%
a) Comum	88-90	1,0-1,20	270	250	41,00	45,00	41,00	-8,89	58,00	47,75	59,00	-23,73	57,91	-22,29	68,75	-34,55	PR-O	1150,00	1200,00	-4,17
b) Inteira	91-92	0,65-0,70	280	270	58,00	62,00	58,00	-6,45	59,50	61,00	71,00	-12,68	58,00	6,90	80,62	-23,10	PR-N	980,00	980,00	0,00
c) Panificação	92,5-93,5	0,55-0,60	350	350	65,00	82,00	66,00	-19,51	82,60	82,00	78,00	5,13	75,50	8,61	84,00	-2,38	PR-L	980,00	980,00	0,00
d) Especial	92,5-93,5	0,55-0,65	250	270	68,00	83,00	69,00	-16,87	91,00	92,00	89,00	-6,74	93,00	-10,75	93,67	-11,39	RS	1000,00	1000,00	0,00
e) Massa Fresca	93-94	0,40-0,45	300	300	70,00	85,00	85,00	0,00	87,93	93,50	93,00	-8,60	91,00	-6,59	103,92	-18,21	SC	1000,00	1000,00	0,00
f) Argentina 0000	**	0,45-0,55	410	260	nc	115,00	66,00	-42,61	117,93	117,75	105,00	9,52	79,00	45,57	121,00	-4,96	SP	1050,00	1050,00	0,00
g) Argentina 000	**	0,55-0,70	300	250	nc	90,00	63,00	-30,00	92,93	92,75	89,00	1,12	70,00	28,57	107,00	-15,89	RJ	1000,00	1000,00	0,00
h) Pré-Mistura longa	25 kg	***	***	***	70,00	72,00	72,00	0,00	85,00	86,00	87,00	-17,24	81,00	-11,11	85,85	-16,13	MG	900,00	900,00	0,00
i) Pré-Mistura curta	25 kg	***	***	***	69,00	71,00	71,00	0,00	84,00	84,00	84,00	-15,48	78,00	-8,97	80,10	-11,36	GO	900,00	900,00	0,00

FONTE: Pesquisa T&F. Cotações para cargas fechadas de 31.500 kg. * Curitiba** Sobre mais alta

FARINHAS-DEPOIMENTOS QUE VALEM OURO! A VISÃO DOS MOINHOS E DOS COMPRADORES

FARINHA DE PANIFICAÇÃO: Em agosto houve forte redução da demanda, mas setembro começou melhor

"Tivemos uma **diminuição da moagem no mês de agosto, porque vendeu pouco**, foi meio travado demais. Estamos trabalhando agora em **setembro que, aparentemente, está mais dentro da normalidade**. Preços das farinhas, conseguimos manter, não estamos diminuindo, pelo menos no estado de Santa Catarina e no Paraná. Em São Paulo a pressão está um pouco mais forte. Farelo começou a ser pressionado, mas subiu um pouco entre granel e ensacado para a média de R\$ 900/tonelada em nosso moinho" (*Moinho de Santa Catarina*).

*"**Demanda por farinha não está como gostaríamos**, mas, nós particularmente ainda estamos tendo uma demanda considerada boa. Lógico que tem alguns clientes que puxam volume e isto ajuda nas negociações, as **novas contratações são um pouco mais complicadas, então o preço é fator importante**, mas, estamos conseguindo fazer bons volumes nos últimos meses. **Trigo em grão, zero negócios**, porque simplesmente não há vendedores. Com a ocorrência de geadas e pouquíssimas chuvas, os vendedores falam que preferem aguardar, até porque a colheita, na minha região, ainda vai demorar uns 40 dias para acontecer em volumes maiores. Mas, tem surgido **algumas amostras de regiões mais distantes, de trigos relativamente bons, só que a produtividade destas mesmas localidades tem sido muito baixa**, tanto no norte como no oeste do estado, pessoal fala em no mínimo 20% de quebra da safra. Então, estamos muito curiosos para saber o que vai acontecer. E, na nossa região as geadas pegaram forte na região dos Campos Gerais, segundo relatos das cooperativas locais. Então as ofertas de trigo praticamente inexistem, neste momento. As poucas que se apresentam estão ao redor de **R\$ 1.550 FOB, no norte do estado**. No Sudoeste zero negócios. **Farelo deu uma reagida: hoje estamos vendendo entre R\$ 1.100/1.150/t até R\$ 1.200 FOB a granel, diferido tem saído negócios**, pela baixa produção dos moinhos e pelo milho, que tem se mantido estável" (*Moinho do Sudoeste do PR*).

FARINHAS ARGENTINAS: Preços vem baixando, acompanhando as quedas do grão no país

*"Os preços das farinhas argentinas **vem baixando**, acompanhando as baixas dos preços do trigo no país. E **em junho chegaram a USD 385 a 000 e USD 475 a 0000 e hoje estão ao redor de US\$ 330, a 000 e US\$ 440, a 000 FOB** moinhos argentinos. A queda foi até pequena, mas acho que podem baixar mais, vamos ver" (*Importador direto e distribuidor em São Paulo*).

FARINHAS INDUSTRIAIS: Semana até começou com alguma procura, depois parou

*"A semana até começou com alguma procura, mas depois parou. De um lado, compradores fazendo exigências contraditórias: querem boa qualidade e preços baixos. De outro, alguns moinhos fazendo loucuras nos preços, aceitando as exigências dos compradores por pura necessidade de capital de giro ou pela disputa de share no mercado. Não dá para entender nada. O mercado de farinhas industriais está uma incerteza só" (*Corretor de farinhas*).

FARELO DE TRIGO: Mercado segue firme pela moagem menor e preços do milho firmes

PARANÁ-CENTRO DO ESTADO: "Mercado de farelo ainda segue firme, penso que a moagem no geral ainda está baixa e a oferta está reduzida. Ouvi relatos de R\$ 1.200 em SC e aqui no PR na faixa de R\$ 1.100 que é também o nosso preço" (*Moinho local*).

NORTE DO PARANÁ: Essa semana estamos parados. Mas, fechamos semana passada a R\$ 1000,00 saco e 950,00/t a granel para programação no segundo semestre.

SUDOESTE DO PARANÁ: Farelo deu uma reagida: hoje estamos vendendo entre R\$ 1.100/1.150/t até R\$ 1.200 FOB a granel, diferido tem saído negócios, pela baixa produção dos moinhos e pelo milho, que tem se mantido estável"

SANTA CATARINA: R\$ 900/T FOB, a granel diferido no Leste e R\$ 1.200/t FOB a granel, diferido no Oeste.

RIO GRANDE DO SUL: Subiu para R\$ 1300,00/t farelo ensacado e vendas de farinha modestas.

MINAS GERAIS: R\$ 900/T FOB, a granel, diferido.

VARIAÇÕES SEMANAIS: Trigo, farelo de trigo, óleo de soja e suíno continuam a ser as estrelas do ano

O acompanhamento semanal das variações dos preços dos principais produtos agropecuários, feito pela TF Agroeconômica, continua registrando os **campeões das altas nos preços**: em primeiro lugar, está o **suíno vivo no Paraná**, com 33,93%, seguido pelo **farelo de trigo**, com 26,31 e pelo **óleo de soja**, com 26,28% de aumento em 2024. Entre os grãos, as altas de 18,45% do **trigo no Paraná** e de 11,15% no **Rio Grande do Sul** merecem destaque no ano. O preço da **soja** no mercado doméstico continua se recuperando, estando a apenas -1,40% (eram -18,16% em fevereiro passado) e o **milho** está a -10,17%, mas estava a -36,61% em setembro de 2023.

A tabela também mostra que a **alta mensal dos preços do frango e do suíno** estão dando alguma **sustentação** aos preços do **milho** e do **farelo de trigo**.

VARIAÇÕES PERCENTUAIS DA SEMANA - 06/09/2024
Primeiro mês cotado, contínuo

	FONTE	MEDIDAS	COTAÇÃO	DIA	SEMANA	MÊS	2024
SOJA	CBOT	US\$cents/bushel	989,25	-1,88%	0,74%	0,74%	-23,52%
	CEPEA	R\$/60 kg-Paguá	140,50	-0,11%	1,75%	1,71%	-1,40%
FARELO	CBOT	US\$/ton curta	318,40	-0,72%	2,18%	2,18%	-17,51%
	FÍSICO	R\$/ton/Oeste PR	2116,67	0,00%	0,79%	0,79%	-13,60%
ÓLEO	CBOT	US\$/libra-peso	40,77	-3,66%	-5,49%	-5,49%	-14,78%
	FÍSICO	R\$/t/Oeste PR	5733,33	0,00%	0,00%	0,00%	26,28%
MILHO	CBOT	US\$cents/bushel	383,75	-1,60%	1,52%	1,52%	-18,57%
	CEPEA	R\$/saca 60 kg	62,17	0,45%	2,61%	2,61%	-10,17%
TRIGO	CBOT	US\$cents/bushel	553,75	-1,38%	3,94%	3,94%	-11,82%
	CEPEA RS	R\$/Tonelada	1367,77	-0,40%	-0,23%	-0,23%	11,15%
	CEPEA PR	R\$/Tonelada	1491,48	0,23%	-0,04%	-0,05%	18,45%
FAR. TRIG	FÍSICO	R\$/t/Oeste PR	1200,00	4,35%	4,35%	14,28%	26,31%
DÓLAR	B3	R\$/US\$	5,5900	0,35%	-0,75%	-0,75%	15,20%
BOI	CEPEA	R\$/arroba	246,90	0,00%	2,98%	2,98%	-2,14%
FRANGO	CEPEA	R\$/quilo/resfriado	7,45	-0,27%	1,77%	1,78%	-1,32%
SUÍNO	CEPEA	R\$/quilo/PR	8,96	0,00%	6,67%	0,00%	33,93%

Elaboração: Departamento de Análise da TF Agroeconômica.

PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS E CEPEA

TRIGO - MERCADO DE LOTES - PREÇOS REFERENCIAIS EM R\$/TONELADA - SEM ICMS										TRIGO - MERCADO DE LOTES - PREÇOS REFERENCIAIS EM US\$/TON - SEM ICMS									
Brazil - Wheat Prices, Cash market - in BRL/ton - Without Taxes										Brazil - Wheat Prices, Cash market - in US\$/ton - Without Taxes									
	HOJE(a)	PREV.(b)	% (a/b)	SEM(c)	%(a/c)	MÊS (d)	% (a/d)	ANO (e)	% (a/e)	TODAY (a)	PREV.(b)	%(a/b)	WEEK©	%(a/c)	MONTH (d)%	(a/d)	YEAR(e)	% (a/e)	
PR-Norte do Paraná	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	267,44	268,37	0,35	265,87	0,59	274,04	-2,41	230,75	15,90	
PR-Oeste do Paraná	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	267,44	268,37	0,35	265,87	0,59	274,04	-2,41	230,75	15,90	
PR-Ponta Grossa	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	267,44	268,37	0,35	265,87	0,59	274,04	-2,41	230,75	15,90	
PR-Sudoeste do Paraná	1495,00	1495,00	0,00	1495,00	0,00	1550,00	-3,55	1150,00	30,00	267,44	268,37	0,35	265,87	0,59	274,04	-2,41	230,75	15,90	
Cepea, Pão, PR	1491,48	1488,04	0,23	1493,49	-0,13	1573,42	-5,21	1128,60	32,15	266,81	267,12	0,12	265,60	0,46	278,18	-4,09	226,46	17,82	
RS-Ijuí	1385,00	1385,00	0,00	1385,00	0,00	1500,00	-7,67	1150,00	20,43	247,76	248,63	0,35	246,31	0,59	265,20	-6,57	230,75	7,37	
RS-Lagoa Vermelha	1385,00	1385,00	0,00	1385,00	0,00	1500,00	-7,67	1150,00	20,43	247,76	248,63	0,35	246,31	0,59	265,20	-6,57	230,75	7,37	
Cepea, doméstico, RS	1367,77	1373,30	-0,40	1381,40	-0,99	1447,20	-5,49	1185,94	15,33	244,68	246,53	0,75	245,67	-0,40	255,87	-4,37	237,96	2,82	

NOTAS: (1) Cotações em dólar pela cotação PTAX do dia mencionado. Cepea is na average price reached every day by ESAQ, Campinas.

(2) ICMS depende de cada estado, de cada destino e do tipo de subproduto a ser fabricado. Como pode ser compensado na venda dos subprodutos não entra no preço-base.

ANÁLISE SEMANAL DA TENDÊNCIA DOS PREÇOS

1. ANÁLISE FUNDAMENTAL

FATORES DE ALTA

a) **Argentina-danos acentuados na principal província produtora:** Em seu relatório semanal a Bolsa de Córdoba registrou que, “além de uma nova relevância no mês de agosto do estado dos cultivos invernais, foram recebidos relatos de sintomas de **estresse hídrico alto** e **estresse moderado por geadas** em todos os departamentos da província. Esta situação pode ser refletida no **aumento da proporção de lotes regulares e ruins, que passou de 10% em julho para 26% em agosto**. No estado sanitário, observou-se a presença de **Arañuela**, placa característica das épocas de seca, principalmente nos departamentos do norte. Também houve o aparecimento do **pulgão verde** (*Schizaphis graminum*), com incidência moderada e baixa em quase todo o território provincial. O estado fenológico do cultivo concentra-se principalmente em espigamento, com 8% dos lotes em estádios fenológicos anteriores;



b) **No plano internacional, continuam os fatores altistas provenientes da:**

1. Menor produção da **União Europeia**, que deverá cair de 120,8 para 116,10 MT, com exportações também recuando de 35,10 MT (2023/24) para 26 MT (2024/25);
2. Baixa **qualidade do trigo soft francês**, que apresenta deficiências tanto no pedo hectolítrico (ph) quanto no conteúdo de proteínas abaixo da média dos últimos cinco anos;
3. **Redução da safra canadense**, que não passará de 32,9 MT, contra 35,10 MT previstas para esta temporada;
4. **Problemas da safra russa:** SovEcon reduziu de 83,30 a 82,50 milhões de toneladas sua estimativa sobre o volume da produção 2024/2025 de trigo russo por rendimentos inferiores aos esperados em algumas regiões do Centro e do Volga

FATORES DE BAIXA

a) **Três pontos importantes a considerar sobre o trigo argentino:** A análise semanal da Bolsa de Comércio de Rosário registra três pontos importantes em seu relatório desta sexta-feira:

1. A três meses do início da nova safra, **ainda resta vender 32% da oferta total para o trigo da safra 2023/24**, o que marca um **retrocesso no ritmo de compromissos totais de 9 p.p.** a esta altura do ano. Não conforme com ele, e em um contexto de intenso reajuste em preços, na semana de 28/8 e 37% da oferta total se encontra sem fixar;
2. Como mostra a tabela ao lado, isto significa que os **estoques disponíveis neste momento são 52,91% maiores** do que na mesma época do ano passado, podendo fazer pressão sobre os preços nos próximos meses.

3. Um **terceiro ponto** pode ser acrescentado, segundo comentário: com a agressividade do trigo do Mar Negro, os **compradores de trigo argentino estão reduzidos ao Brasil e à Indonésia**, de modo que poderá haver uma pressão sobre os preços oferecidos pelo país vizinho, hoje situados em US\$ 233, vendedor e US\$ 228, comprador, para dezembro de 2024, em que pese que o agricultor argentino, por seu lado, tenha parado de vender justamente em US\$ 235t. Será uma forte queda de braço. Para outubro, a cotação já caiu de US\$ 275, há um mês, para os atuais US\$ 259;

Trigo: indicadores comerciales de la campaña 2023/24

@BCRMercados en base a SAGyP*

A la semana del 28/8	Campaña actual	22/23	Prom. 17/18 - 21/22
Oferta total	18.922	14.421	21.347
Toneladas comprometidas	12.122	11.146	17.836
Toneladas con precio	11.102	9.489	15.996
Disponibles para vender*	6.075	2.550	2.534
Como % de la Of total	32%	18%	12%
En mill. USD según FAS	1.349	624	562
Falta fijar precio**	7.096	4.208	4.375
Como % de la Of total	37%	29%	20%
En mill. USD según FAS	1.575	1.030	971

* Tiene en cuenta las toneladas comprometidas y el uso como semilla y otros

** Tiene en cuenta las toneladas comprometidas con precio y el uso como semillas y otros.

*** Los valores que hacen referencia a volumen están expresados en miles de toneladas

- b) Especificamente nesta semana, o volume de exportações dos EUA diminuiu.** Grande parte do peso da tendência do trigo americano nos mercados futuros está no escoamento do produto para a exportação. Sem este escoamento aumenta a disponibilidade interna e os preços caem; com o escoamento diminui esta disponibilidade e a disputa fica maior, com os preços subindo. E o relatório desta sexta-feira relevou vendas de 2024/2025 de **340.000 toneladas, por baixo das 532.100 toneladas do relatório anterior** e cerca do limite mínimo previsto para os operadores, em uma faixa que foi de 300.000 a 600.000 toneladas;
- c) Fortes exportações ucranianas:** Segundo o Ministério de Política Agrária da Ucrânia, no dia de hoje o país **exportou 4,03 milhões** de toneladas de trigo do ciclo comercial 2024/2025 –de julho a junho–, um volume muito superior aos **2,20 milhões** de igual segmento anterior. Agregou que no mês de setembro a Ucrânia despachou 536.000 toneladas de produtores agrícolas e que, entre elas, 439.000 toneladas corresponderam ao trigo.
- d) Tomadas de lucros pelos Fundos:** Depois de uma alta de seis dias consecutivos, que fez as cotações subirem **10,71%, quase cinco vezes** o ganho anual do mercado financeiro no país, era natural que os Fundos realizassem lucros.

2. ANÁLISE TÉCNICA

POSIÇÃO DOS FUNDOS-Menor posição vendida em quatro meses: A atualização semanal dos dados da CFTC- Comissão de Negociações Futuras de Commodities- mostrou que os Fundos de Investimento em trigo de Chicago cortaram 13.578 contratos (**equivalente a 1,85 milhão de toneladas**) de sua posição líquida vendida até terça-feira, levando-a para o menor nível desde o início de junho, com 42.624 contratos (**5,80 milhões de toneladas**). Em trigo de KC, eles estavam cobrindo 4.765 contratos (**648,04 mil toneladas**) de sua posição líquida vendida para 27.237 contratos (**3,70 milhões de toneladas**).

ANÁLISE GRÁFICA: Gráfico indica as possibilidades de alta a médio e longo prazos

"Este nível de **\$ 5,80** ainda é o nível a ser quebrado, como mencionei por semanas.

Ainda tenho **metas de \$ 6,12 e então \$ 6,40** assim que rompermos esta resistência.

Eu ainda preciso que isto ocorra para ter certeza de que imprimiremos novas altas" (*analista da Market Minute*).



3. RECOMENDAÇÕES

Quem seguiu nossas recomendações e comprou a **\$ 525** já está ganhando **R\$ 11,739/contrato**;

quem esperou e comprou a **\$ 535**, está ganhando **R\$ 8.844/contrato**;

quem comprou a **\$ 545**, está ganhando **R\$ 6.149/contrato para seu caixa**.

Num ano em que o mercado parece travado, tanto de trigo, quanto de farinhas, o mercado futuro oferece soluções financeiras adequadas para seu caixa.

Esta próxima semana será decisiva para a tendência dos preços.

MERCADO DO DIA

CHICAGO CBOT: TRIGO fechou o dia em baixa ainda com tomada de lucros, mas semana em alta

***FECHAMENTOS DO DIA:** O contrato de **setembro de 2024** do **trigo brando SRW de Chicago**, fechou em **baixa** de -1,35 % ou \$ -7,75 cents/bushel a \$ 567,00; para **dezembro de 2024**, data que interessa aos produtores/exportadores brasileiros, o contrato fechou em **baixa** de -1,43 % ou \$ -8,50 cents/bushel a \$ 586,50; o contrato do **trigo duro HRW de Kansas** para **dezembro** fechou em **baixa** de -1,91 % ou \$ -11,25 cents/bushel a \$ 577,50; o contrato de **dezembro** do **trigo HRS de Minneapolis** em **baixa** de -1,92 % ou \$ -12,00 cents/bushel a \$ 613,75 e a cotação de **dezembro** do trigo para moagem da **Euronext de Paris** fechou em **alta** de 0,11 % ou \$ 0,25 a \$ 218,75 euros. Veja os fechamentos das bolsas da **Argentina, Londres e da Austrália** nas tabelas 11 e 16 abaixo.

***ANÁLISE DA BAIXA DE HOJE:** O trigo, negociado das bolsas americanas, fechou o dia em baixa, mas o acumulado da semana em alta. Todas as cotações do trigo, assim como da soja e do milho, seguiram a tendência de realização de lucros. Depois de robustas altas, com Chicago e Kansas subindo seis rodadas consecutivas e Minneapolis sete, os Fundos de Investimento estão colhendo os frutos de uma boa semana.

Pesou para o trigo em especial o relatório de vendas, que ao contrário de seus pares, superou por muito pouco a faixa mínima esperado pelo mercado. No comparativo semanal as vendas caíram 36,10%. O forte ritmo das vendas no Mar Negro, com a Rússia impondo preços muito baixos e a Ucrânia praticamente dobrando o saldo exportado no ano comercial até o momento, também dificulta que as cotações do trigo rompam a linha de resistência. No entanto o saldo da semana ainda foi positivo.

Com isso Chicago fechou o acumulado da semana em alta de 2,81% ou \$ 15,50 cents/bushel. Kansas subiu 2,17% ou \$ 12,25 cents/bushel. Minneapolis ganhou 2,21% ou \$ 13,25 cents/bushel no período.

GIRO PELOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL: A demanda poderá mudar de mãos e os preços, mudar de patamar

***À ESPERA DA DEFINIÇÃO DA SAFRA:** Com a **safr gaúcha de trigo andando razoavelmente bem**, as atenções do mercado se voltam para a **safr paranaense que, ao contrário, passa por grandes adversidades**. Dependendo do resultado da safra deste estado, a **demand mudará de mãos** e os **preços mudarão de patamar**. Por isso, a maioria dos vendedores de safra nova estão ausentes, esperando a confirmação da produção e da qualidade final da safra brasileira de 2024/25.

CIF RS - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	ARG.CANOAS	ARG. OUTR	Uruguai	Paranaense	Gaúcho
FOB - spot	259	259	240	1.500,00	1.400,00
Logística-US\$/ICMS	37,5	37,5	60	196,80	
Frete médio-R\$/t	130,0	138,0		140,00	50,00
Valor R\$/ton	1.799,30	1.807,30	1.689,00	1.640,00	1.450,00

NOTA: Logística inclui frete marítimo e descarga; do Uruguai, frete rodoviário

***MERCADO:** Os preços do **trigo argentino** subiram US\$ 12/t nos últimos 30 dias e poderão dar sustentação aos preços internos, porque **puxam os preços de exportação brasileiros**.

O mercado de trigo doméstico no RS está extremamente devagar, demora acentuada pelas incertezas sobre a próxima safra, principalmente do Paraná, que pode **umentar a demanda de safra nova** sobre trigo gaúcho.

Já há no mercado, **vendedores que pedem R\$ 1.400,00 FOB** (para trigos com PH mínimo de 77 e qualidade panificável), e há negócios para **Santa Catarina e Paraná** nestes níveis, mas os moinhos locais **moinhos vão ao máximo de R\$ 1.380,00**.

TRIGO ARGENTINO NACIONALIZADO: Trigo Argentino nacionalizado disponível imediato em Rio Grande, alguma oferta a **US\$ 310,00, que, com o dólar a R\$ 5,59**, avança para algo como **R\$ 1.732/t**, no dia de hoje, queda de mais R\$ 16/t pelo dólar, **mais frete até o interior**. Também ouvimos oferta de **trigo uruguai** ao redor de **US\$ 300 CIF** no estado.

TRIGO LOCAL, FUTURO, SAFRA NOVA-OFERTAS RECUAM PARA R\$ 1.200/T: Mercado futuro local PARA MOINHOS, vendedores pedem R\$ 1.200,00 para trigo panificável no interior, mas moinhos locais ausentes e **moinhos do PR** falam em R\$ 1.150,00 para dar conta devido a frete e ICMS.

TRIGO ARGENTINO PARA DEZEMBRO: Trigo argentino para **dezembro 2024** foi atualizado para **vendedor a US\$ 235 e Comprador a US\$ 227/t/FOB Up River**. Com o dólar de hoje o preço de comprador ficou em **R\$ 1.268,93/t**, preço de compra, **mais frete marítimo, mais custo de descarga, mais frete até o moinho no interior**.

***EXPORTAÇÃO SAFRA NOVA-FÍSICO:** Mercado Futuro segue em linha com mercados globais. Na posição sobre rodas porto, no melhor momento do câmbio FUTURO, foi equivalente a R\$ 1.280,00 para uma entrega em novembro e um pagamento em Dezembro/Janeiro.

***PREÇOS DA PEDRA CHEGAM A R\$ 70/SACA:** Preços de pedra, em Panambi, mantiveram **R\$ 70,00** a saca ao produtor, para o PH 78.

SANTA CATARINA: Também sem ofertas locais, moinhos se abastecem nos vizinhos RS e PR

***MERCADO:** Os preços do trigo de safra velha ainda tentam emplacar R\$ 1.700/1650/tonelada.

Já os preços de safra nova acompanham os do RS e do PR, situando-se na média de R\$ 1.450/t.

Vide nosso comentário acima sobre as chuvas sobre o trigo que está pronto para colher no estado.

***PREÇOS DA PEDRA** permaneceram a R\$ 75,00/saca em **Campos Novos**, em **Chapecó** subiram 3,03% para R\$ 68,00, **Pinhalzinho** também subiram 2,86% para R\$ 72,00, subiram 3,03 para R\$ 68,00 em **Mafra** e subiram 3,03 para R\$ 67,00 em **Concórdia**.

CIF SC (LESTE E OESTE) - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	ARG.LESTE	ARG.OESTE	de SC	Paranaens	Gaúcho	GaúchoSN
FOB - spot	259	259	1.700	1.500,00	1.400,00	1.300,00
Logística-US\$/ICMS	39,5	39,5		193,68	184,2	172,2
Frete médio-R\$/t	185,00	192,00	50,00	114,00	135,00	135,00
Valor CIF R\$/ton	1.865,56	1.872,56	1.750,00	1.807,68	1.719,20	1.607,20

NOTA: Logística inclui frete marítimo até Paranaguá, descarga e demurrage médio

PARANÁ: Sem trigo local de qualidade, moinhos compram importado e gaúcho

***MERCADO:** "Moinhos todos estão trabalhando praticamente só com importado e trigo gaúcho, porque no estado, há raríssimas ofertas.

Vendedor de trigo safra nova está pedindo entre R\$1.530 e R\$ 1.550 FOB.

Detalhe: nos Campos Gerais metade dos trigos geada levou. Mas, ainda temos água para passar embaixo da ponte. A segunda geada pegou na crista das espigas e tinha umidade" (Corretor local).

"Moinhos do Paraná comprando trigo gaúcho a **R\$ 1.400 FOB mais ICMS e frete**" (Corretor gaúcho).

***PREÇOS PAGOS AOS AGRICULTORES:** Os preços médios de balcão, pagos aos agricultores paranaenses, subirem mais R\$ 1/saca para **R\$ 75/saca**, nas principais praças do estado, alta média de 2,78% em relação à semana anterior.

CIF PARANÁ - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	ARG.LESTE	ARG.OEST	ARG.NORTE	Paraguaio	Paranaense	Cerrado	GaúchoSN
FOB - SPOT-SET24	259	259	259	205	1.500,00	1.450,00	1.200,00
Logística-US\$/ICMS	39,5	39,5	39,5	44		400,00	169,68
Frete médio-R\$/t	67,0	159,0	140,0		50,00	140,00	214,00
Valor CIF R\$/ton	1.747,56	1.839,56	1.820,56	1.401,87	1.550,00	1.850,00	1.583,68

NOTA: Logística inclui frete marítimo, descarga e demurrage médio. Paraguaio rodoviário.

PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS DE ATACADO NO PARANÁ

Produto	Unidade	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	Ano/24	Ano/23	Ano/22	Ano/21	Ano/20
Farinha Trigo Comum	25 kg	74,49	70,86	67,85	60,94	65,81	66,28	65,68	68,03	69,33	67,70	69,26	73,34	72,08	67,49	74,93	84,79	-	-
Farinha Trigo Especial	25 kg	89,31	86,68	84,55	79,77	80,65	78,53	76,88	79,37	78,76	78,79	79,36	81,42	79,69	81,97	84,46	95,01	-	-
Trigo (grao)	60 kg	90,44	90,06	87,04	77,19	73,23	71,98	73,00	74,30	77,32	74,20	59,98	60,82	73,95	79,66	82,44	113,47	94,50	70,84

PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ

Trigo	60 kg	74,93	74,41	73,86	68,83	62,07	62,19	64,39	65,13	66,33	63,72	50,99	50,92	62,95	68,22	70,26	97,74	83,29	59,86
Triticale	60 kg	-	-	-	-	-	-	45,32	54,03	56,60	51,56	50,10	-	-	49,68	66,42	80,30	68,10	62,51

FONTE: SEAB/PR - DERAL/DEB *preços em reais

SÃO PAULO: Colheita atrasada e moinhos cobertos só até setembro

***MERCADO:** "Mercado bem travado, nessas duas últimas semanas. Ainda vejo uma recuperação de preço, que hoje estão entre R\$ **1650 a 1670 CIF São Paulo**.

Os moinhos só têm trigo até final de setembro. A colheita está muito atrasada, por isso vejo esta recuperação somente em outubro.

Depois, quem deixar para vender entre dezembro e janeiro, vai ter que aguardar para vender março e abril, na minha opinião.

Além disso, temos que considerar que **não teremos trigo suficiente até a próxima safra em São Paulo**, tendo que ser buscado na importação ou em outros estados" (Corretor local)

CIF SÃO PAULO - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	ARG.	EUA	Russo	Paraguaio	Paranaense	Gaúcho	Paulista
FOB - spot	259,0	275,0	215,0	205,0	1.500,0	1.400,0	1.600,0
Logística-US\$	35	43	36	55	75		
TEC/ICMS-12%		35,24	27,98		180	168	
Frete médio-R\$/t	60,0	60,0	60,0		90,0	285,0	50,0
Valor CIF R\$/ton	1.715,22	2.048,74	1.630,66	1.463,80	1.845,00	1.853,00	1.650,00

NOTA: Trigo americano e trigo russo pagam TEC, se fora da cota. Trigo paraguaio frete rodoviário.



MINAS GERAIS: Colheita encerrada, moinhos preocupados em completar o abastecimento do ano

***MERCADO:** Mercado aqui bem nervoso, principalmente por parte dos moinhos, que precisam de trigo para chegar na safra ARG para que tenham mais conforto nas ofertas e preços.

Atualmente valores mistos, mas as melhores ofertas podem chegar a R\$ 1.550 FOB.

SAFRA ENCERRADA: A colheita já está praticamente encerrada e a produção efetiva da safra 23/24 não deve ultrapassar 230 mil toneladas, contra uma capacidade instalada de 550 mil toneladas.

TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO URUGUAIO: Moinhos gaúchos estudando compra de volumes maiores, por quebra no Paraná

Mercado continua parado. Quem tem trigo está querendo US\$ 245 a levantar, com destino para o **mercado interno**, onde, acredito **faltam comprar 100/150 mil tons**. Dessa forma os moinhos estão queimando os seus estoques porque acham que mais para frente, diante dos 200 USD Palmira dezembro, em algum momento o produtor vai começar a ficar nervoso e vender em melhores preços em final de setembro / outubro. Eis a queda de braço.

Por navio novo não tenho escutado nada, entanto **por carreta os moinhos gaúchos estão comprando alguma coisa na faixa dos 300 USD CIF**, para cobrir a falta de trigo panificável no estado. A safra até agora com desenvolvimento normal.

TRIGO PARAGUAIO: Vendedor tem dúvidas sobre a safra e se ausenta

***MERCADO:** Dia calmo nos negócios do trigo, embora alguns negócios sejam reportados a 235 dólares em Assunção, enquanto os moinhos no Campo 9 indicam 220 dólares, mas sem realizar contratos, apenas as entregas do dia.

***DEMANDA BRASILEIRA:** A demanda do Brasil ficou resumida a Ponta Grossa, onde são indicados 270 dólares CIF.

***SAFRA-COLHIDOS 2,4%:** A colheita do trigo paraguaio da safra 2024/2025 está em 2,4%, com rendimentos de 2,44 ton/ha e excelentes qualidades. PH menor que 78 é muito pontual, assim como Falling Number menor que 300.

CIF GRANDE BH - COMPARATIVO DE PREÇOS POR ORIGEM

Cotações do dia	Arg.11,5%	Arg. S.NOVA	Paraguaio	Paranaense	Gaúcho	Mineiro
FOB - spot	259,0	228,00	205,00	1.500,00	1.400,00	1.550,00
Logística-US\$/ICM	35	35	85	180,00	168,00	
Frete médio-RS/t	150	150		130,00	350,00	80,00
Valor em R\$/ton	1.805,22	1.630,69	1.632,70	1.810,00	1.918,00	1.630,00

URUGUAI - PREÇOS DE LOTES - NO DIA

US\$/tonelada			
FOB	PORTO	CANOAS-RS	PARANAGUÁ
220	235	300	275

FONTE: Mercado local

PARAGUAI - TRIGO - PREÇOS DE LOTES NO DIA

SAFRA	Em US\$/tonelada			
	FCA	Campo 9	OestePR	SulMS
23/24	205	220	260	ND
24/25	200	215	250	265

FONTE: Agridados

TRIGO - PARAGUAI - EXPORTAÇÕES PARA O BRASIL - ANO CIVIL

	Em toneladas												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2024	14.068	8.450	8.390	16.300	42.520	40.160	37.125						167.013
2023	16.130	11.400	5.196	7.000	7.193	12.020	19.833	14.030	13.500	22.654	46.640	25.800	201.396
2022	21.500	11.530	44.700	48.514	31.520	41.715	20.500	14.060	24.112	14.700	22.855	15.900	311.606
2021	42.412	33.442	5.690	39.535	62.575	49.520	21.690	5.200	8.000	11.900	28.630	0	308.594

FONTE: Banco Central do Paraguay

MERCADO GLOBAL: Trigo americano hard US\$ 275, soft 242, argentino 259, francês 242, russo 215

***CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL:** o relatório dos corretores de Buenos Aires informa que o preço do **trigo argentino de 11,5%**, com embarque correspondente ao **preço oficial** (sobre o qual são recolhidos os impostos) caiu para **US\$ 259/t**. Já o preço de mercado está em US\$ 258/t. O preço do **trigo hard americano** caiu para **US\$ 278/t**, **trigo soft americano** caiu para **US\$ 242** e o **trigo francês** manteve em **US\$ 242/t**. O **trigo russo** está ao redor de **US\$ 215 FOB no Mar Negro** e **US\$ 255 em Kaliningrado**. O **trigo 11,5% ucraniano** está em **US\$ 210**. O **trigo romeno 12,5%** está em **US\$ 225**.

***MERCADO FÍSICO-SAFRA 21/22:** No Up River o preço para **setembro** está em **US\$ 258/t**, **novembro** **US\$ 230/t**, **dezembro** está em **US\$ 228/t**, **janeiro** está em **US\$225/t**.

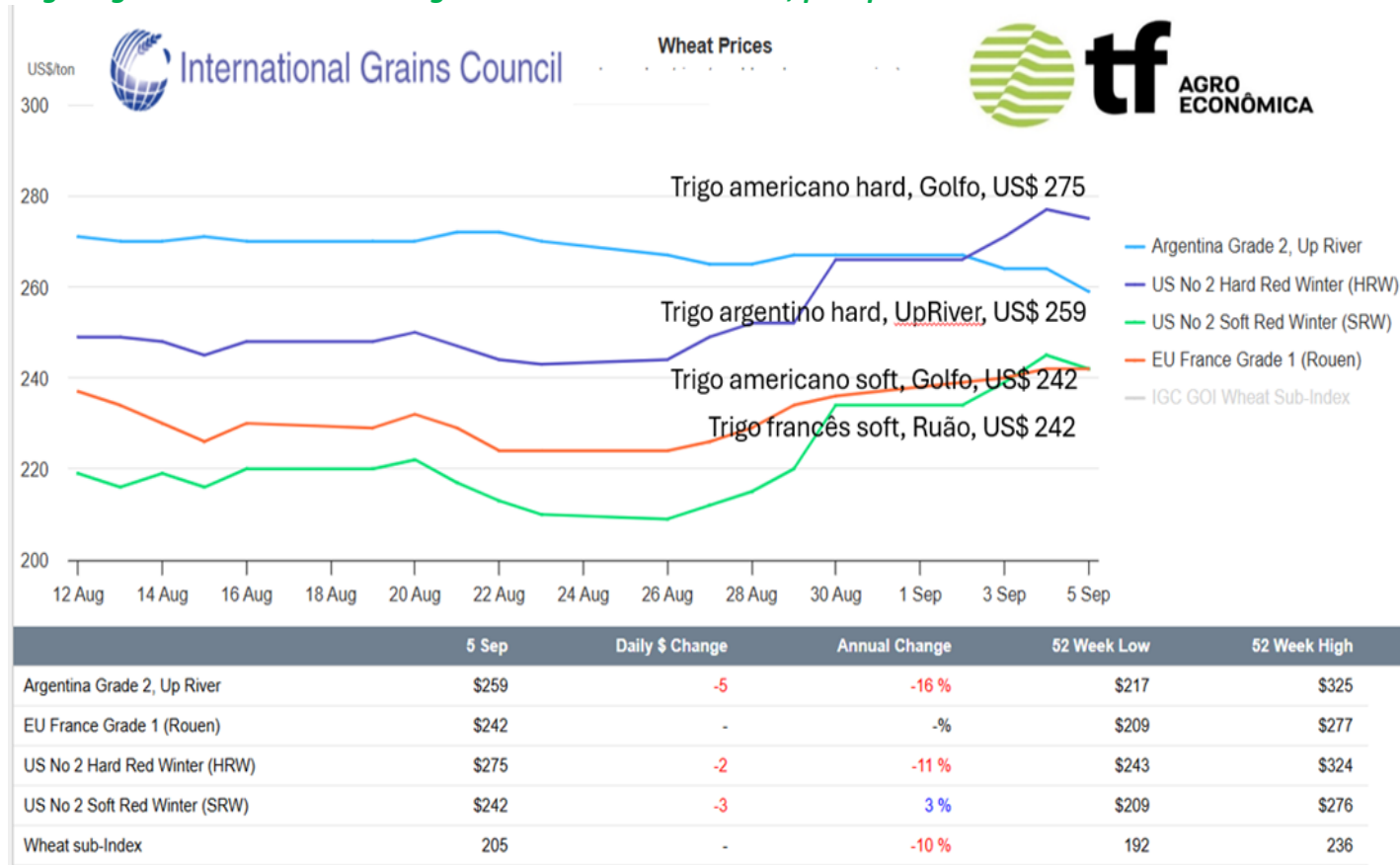
TRIGO - PREÇOS FOB NAS DIVERSAS ORIGENS

US\$/tonelada FOB	06/set	05/set	%
US HARD (HRW)-Spot	275	277	-0,72
ARGENTINA UR-Oficial	259	264	-1,89
US SOFT (SRW)-Spot	242	245	-1,22
EU FRANCÊS-Spot	242	242	0,00
ARGENTINA UR SET-11,5%	258	259	-0,39
NOV-24- 11,5%	230	230	0,00
DEZ-24- 11,5%	228	228	0,00
JAN-25- 11,5%	225	223	0,90

FONTES: IGC e Mercado de Buenos Aires

PREÇOS FOB DAS PRINCIPAIS ORIGENS GLOBAIS

Trigo argentino cai abaixo do trigo americano em setembro, pela primeira vez no ano de 2024



BRASIL-CUSTOS DE IMPORTAÇÃO DE TRIGO E PARIDADE INTERNACIONAL

TRIGO IMPORTADO - CUSTOS MÉDIOS E PARIDADE DE IMPORTAÇÃO										
Imported Wheat (US, Argentina, Uruguay, Paraguay)- Average Costs of Imports, by Cities/Region										
Itens/Localidades	SANTOS		SALVADOR		FORTALEZA		CANOAS		CURITIBA	
Origens	EUA - 12,5%		ARG	EUA	ARG	EUA-HARD	EUA-SOFT	ARG	Uruguai	Paraguai
Qualidade	SEM TEC	COM TEC	11,5%p	12,5%pro	11,5%p	12,5%pro	12,00%	11,5%p	11,5%p	12,5%pro
1. US\$/ton FOB pontos de origem-Comprador-Spot	275,00	275,00	259,00	275,00	259,00	275,00	242,00	259,00	230,00	220,00
1.1. Frete internacional	29,00	30,00	22,00	29,00	25,00	23,00	23,00	26,00	60,00	45,00
1.2. Seguro (0,3%/1 + 2.1.)	0,91	0,92	0,84	0,91	0,85	0,89	0,80	0,86	0,87	0,80
1.3. TEC-Imposto de Importação (10%*(1+1.1 +1.2)	0,00	30,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4. TEC - Taxa da Marinha Mercante (8% s/1.1)	2,32	2,40	0,00	2,32	0,00	1,84	1,84	0,00	0,00	0,00
2. TOTAL posto porto brasileiro - US\$/tonelada	307,23	338,91	281,84	307,23	284,85	300,73	267,64	285,86	290,87	265,80
3. DESPESAS - US\$/tonelada	19,08	19,14	19,03	19,08	19,03	19,06	19,00	19,04	2,05	2,00
3.1. Despesas no desembarque	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	8,50	1,50	1,50
3.2. Corretagem do negócio (US\$ 0,25/t)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3. Corretagem de Câmbio (0,1875%)	0,58	0,64	0,53	0,58	0,53	0,56	0,50	0,54	0,55	0,50
3.4. Frete interno (US\$ 10,0)	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	0,00	0,00
4. Total CIF moinho importador - US\$/tonelada	326,31	358,04	300,87	326,31	303,89	319,80	286,64	304,89	292,92	267,79
5. Câmbio do dia (R\$/US\$)	5,5900	5,59	5,59	5,59	5,59	5,59	5,59	5,59	5,59	5,59
6. Total em R\$/tonelada importado - CIF moinho	1824,06	2001,45	1681,87	1824,06	1698,72	1787,67	1602,30	1704,34	1637,40	1496,96
7. Preço trigo nacional posto moinhos-R\$/t	1.694,32	1.694,32	1.694,32	1.694,32	1.694,32	1.694,32	1.694,32	1.694,32	1.385,00	1.495,00
8. Paridade (importado/nacional) - %	7,66	18,13	-0,73	7,66	0,26	5,51	-5,43	0,59	18,22	0,13

NOTAS: Santos e Salvador, Fortaleza 1 trigo americano hard, Golfo, marítimo; Item 1.3 momentaneamente isento, mantida a de SP para comparação; Item 1.4 isento para NE; Fortaleza 2 trigo argentino, marítimo; Canoas trigo uruguaio, rodoviário; Curitiba trigo paraguaio, rodoviário. Item 7: SP trigo local; SVD/FORT do PR+frete de cabotagem estimado

Elaboração: Departamento de Análise da Consultoria Trigo&Farinhas/TF Agroeconômica

IMPORTAÇÕES/EXPORTAÇÕES-DESEMBARQUES/EMBARQUES DE TRIGO

LINE UP - TRIGO - BRASIL						
EMBARQUES/DESEMBARQUES PROGRAMADOS - ATUALIZADOS EM 06.09.2024						
PORTO	NAVIO	SITUAÇÃO	DATA	VOLUME	COMPRADOR	ORIGEM/DEST
BELÉM-PA	YASA TOKYO	IMPORT	18/set	11.000	VITERRA	ARGENTINA
ITAQUI-MA	YASA TOKYO	IMPORT	16/set	5.000	BUNGE	ARGENTINA
RECIFE-PE	YASA TOKYO	IMPORT	08/set	25.000	BUNGE	ARGENTINA
SANTOS-SP	INA LOTTE	IMPORT	08/set	30.000	BUNGE	ARGENTINA
	R SKY WALKER	IMPORT	11/set	27.000	BUNGE	CANADÁ
PARANAGUÁ-PR	REVENGER	IMPORT	12/set	15.000	VITERRA	ARGENTINA
RIO GRANDE-RS	BERNIS	IMPORT	06/set	30.000	SERRA MORENA	ARGENTINA
	REVENGER	IMPORT	06/set	15.000	VITERRA	ARGENTINA
ANÁLISE DA TENDÊNCIA	SEMANA ATUAL		TOTAL	158.000	%	
	SEMANA PASSADA		TOTAL	232.500	146,2	
	ANO PASSADO NA MESMA ÉPOCA		TOTAL	189.000	19,62	
EMBARQUES - MERCOSUL - PARA O BRASIL						
UP RIVER	ADVENTURER	EXPORT	10/set	33.000	VITERRA	BRASIL
	UNIT NORTH	EXPORT	AR	24.000	BUNGE	BRASIL
NECOCHEA	UNIT NORTH	EXPORT	18/set	12.000	BUNGE	BRASIL
BAHIA BLANCA	JAMES BAY	EXPORT	06/set	27.500	BUNGE	BRASIL
ANÁLISE DA TENDÊNCIA	SEMANA ATUAL		TOTAL	96.500	%	
	SEMANA PASSADA		TOTAL	57.500	166,8	
	ANO PASSADO NA MESMA ÉPOCA		TOTAL	65.000	#REF!	
TOTAIS NAVIOS NOMEADOS PARA IMPORTAÇÃO NO BRASIL + MERCOSUL PARA BRASIL						
ANÁLISE DA TENDÊNCIA	SEMANA ATUAL			191.000	%	
	ANO PASSADO NA MESMA ÉPOCA			254.000	32,98	

Os navios que já tem programação no Brasil não constam no Line-Up dos portos argentinos para não haver duplo volume

FONTES: AGÊNCIAS DE NAVEGAÇÃO

RESUMO DAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL - JAN-JULHO 2024 -Atualizado em 08.08.2024

Países	2024 - Valor US\$ FOB 2024 - Quilograma Líquido		BRASIL - IMPORTAÇÕES POR ESTADO-JAN/JUL			
			Em mil toneladas			
			ESTADO	2023	2024	VARIAÇÃO
Argentina	691.546.693,00	2.765.102.277,00	São Paulo	579.153,33	725.545,12	25,28%
Uruguai	120.900.021,00	521.467.282,00	Ceará	371.963,60	563.749,17	51,56%
Rússia	97.490.102,00	427.968.384,00	Bahia	276.636,03	459.407,46	66,07%
Paraguai	39.780.650,00	160.574.470,00	Rio Grande do Sul	16.000,61	510.758,98	3092,12%
Estados Unidos	29.241.206,00	104.327.647,00	Paraná	186.855,42	356.586,07	90,84%
Canadá	8.389.898,00	35.024.629,00	Pernambuco	280.444,08	375.066,21	33,73%
Líbano	21.543,00	18.551,00	Rio de Janeiro	280.798,26	316.874,38	12,85%
Total	987.370.113,00	4.014.483.240,00	Pará	101.245,04	160.121,82	58,15%
			Rio Grande do Norte	111.668,47	125.799,07	12,65%
			Paraíba	82.386,72	94.526,32	14,73%
			Espírito Santo	27.250,00	65.206,00	137,13%
			Minas Gerais	27.250,00	16.371,00	-39,92%
			Maranhão	38.971,70	42.550,00	9,18%
			Amazonas	25.500,00	48.000,84	88,24%
			Santa Catarina	2.999,74	55.004,18	1733,63%
Fora do Mercosul	135.142.749,00	567.339.211,00	Mato Grosso do Sul	15.500,00	11.650,00	-24,84%
Quota livre de TEC		750.000.000,00	Outros	67.768,29	49.569,18	-26,85%
Saldo		182.660.790,00	TOTAL	2.492.639,78	4.018.329,27	61,21%
			FONTE:SECEX/ABITRIGO			

NOTA: As cotas extras para trigo isento de fora do Mercosul se esgotaram. A ABITRIGO pediu novas cotas, a CNI foi contra e até o presente momento o governo brasileiro não liberou novas cotas.

DÓLAR - ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS E DE CÂMBIO PARA AS FIXAÇÕES DE DÓLAR NAS IMPORT/EXPORT:

ANÁLISE DO CÂMBIO: Dólar sobe 0,34% para R\$ 5,5901 com exterior, mas cai 0,80% na semana

***AS CAUSAS DA ALTA DE HOJE:** O dólar à vista encerrou a sessão desta sexta-feira, 6, em **alta moderada** e voltou a se aproximar de R\$ 5,60, acompanhando a onda de **valorização da moeda norte-americana no exterior**. O dia foi

marcado por **grande instabilidade nos mercados globais** em meio ao **vaivém das apostas** para o **corte inicial de juros nos EUA**, após a divulgação do relatório mensal de emprego (**payroll**) americano em agosto.

***PAYROLL ABAIXO DO ESPERADO:** Pela manhã, a leitura do payroll trouxe criação de 142 mil vagas, **abaixo da mediana de Projeções Broadcast** (165 mil). Foram revisados para baixo também os números de **julho** (de 114 mil para 89 mil) e junho (de 179 mil para 118 mil). De outro lado, houve ligeira queda da taxa de desemprego (de 4,3% para 4,2%) e crescimento acima do esperado do salário por hora.

***AS OSCILAÇÕES DO DIA:** Em um primeiro momento, o dólar recuou e tocou **mínima a R\$ 5,5304**. A maré virou ainda pela manhã, com o **mergulho das bolsas em Nova York** e o **aumento da aversão ao risco** diante das incertezas sobre o ritmo de corte de juros nos EUA e a magnitude total do alívio monetário. Há temores de **desaceleração** mais aguda da **economia americana** dada a safra mais recente de indicadores.

***VALORIZAÇÃO DO IENE:** A moeda norte-americana ganhou força na comparação como divisas fortes e emergentes. Uma das raras exceções foi o iene japonês, que subiu mais de 0,70% em relação ao dólar. A valorização da moeda japonesa tende a levar a um **desmonte de operações de carry trade** com divisas de países de juros altos, como o real e o peso mexicano.

***FECHAMENTO:** Com **máxima a R\$ 5,6015** à tarde, o dólar à vista terminou o pregão cotado a R\$ 5,5901, em alta de 0,34%.

***SETEMBRO EM BAIXA, ANO EM ALTA:** Apesar do avanço nesta sexta-feira, a moeda encerra a semana, que corresponde aos cinco primeiros pregões de **setembro, em baixa de 0,80%**. No **ano**, acumula valorização de **15,18%** em relação ao real, que tem **desempenho superior apenas ao do peso mexicano em 2024**, considerando as moedas mais relevantes.

***EUA-MERCADO DE TRABALHO DESACELERANDO:** O economista-chefe da Azimut Brasil Wealth Management, Gino Olivares, observa que o payroll não parece sugerir, isoladamente, que o mercado de trabalho está prestes a passar por uma correção significativa. Mas o **conjunto recente de indicadores norte-americanos**, como o relatório ADP, índices de gerentes de compras e o Livro Bege do Fed, levam a conclusão de que o **mercado de trabalho está desacelerando**, o que aumenta as **chances de um “acidente de percurso” na economia americana**.

***IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE TRABALHO:** “As recessões são definidas basicamente pela virada no mercado de trabalho. E essas viradas são sempre muito **difíceis de identificar**. Não é por outro motivo que os pousos suaves são tão raros”, afirma Olivares, recordando que o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, ressaltou em seu discurso no Simpósio de Jackson Hole que não aceitaria uma deterioração adicional do mercado de trabalho.

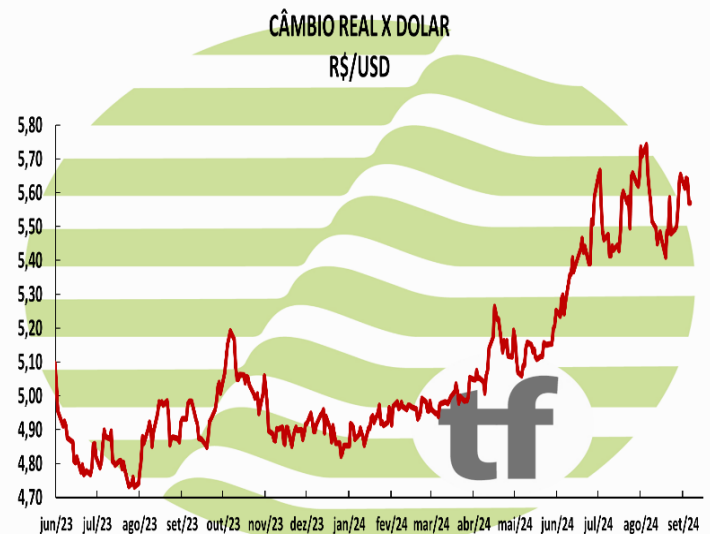
***AUMENTO DAS APOSTAS NO CORTE DE JUROS:** Logo após a divulgação do payroll, ferramenta de monitoramento do CME Group mostrou que houve um **aumento da aposta em corte mais agressivo dos juros** neste mês, com chances de redução de 50 pontos-base passando de pouco mais de 43% para 50%. Já no fim da manhã, contudo, a possibilidade de corte de 25 pontos passava a ser majoritária, superando 60%. Ao longo da tarde, chegou a atingir 75%.

***PAYROLL CONSISTENTE:** O diretor do Fed Christopher Waller disse que o mercado de trabalho se enfraquece, mas não mostra sinais de deterioração. “O **relatório de emprego é consistente com crescimento moderado da atividade econômica**”, afirmou Waller, ressaltando que, caso haja uma piora, o BC americano pode agir de forma rápida e enérgica.

***PRÓXIMO PASSO NATURAL:** Pela manhã, o presidente do Fed de Nova York, John Willians, disse que o mercado de trabalho está mais bem equilibrado. Ele afirmou que a economia continua a crescer e que o **corte de juros “é o próximo passo natural” do BC americano**.

***CORTE AGRESSIVO:** Em que pese o vaivém das expectativas para o movimento inicial do Fed, o economista-chefe do Banco Pine, Cristiano Oliveira, observa que as expectativas de redução dos juros em 12 meses chegaram a **superar nesta sexta 200 pontos-base**. Para ele, o mercado sinaliza que o **Fed está “atrás da curva”** e terá que cortar os juros de forma agressiva para **cumprir seu duplo mandato: inflação na meta** com pleno emprego.

***NOTÍCIA POSITIVA:** “Em geral, para mercados emergentes como o Brasil, a queda da taxa de juros nos EUA é notícia positiva, principalmente se o Fed for hábil em evitar a recessão”, afirma Oliveira. (*Agência Estado, grifos e subtítulos nossos*).

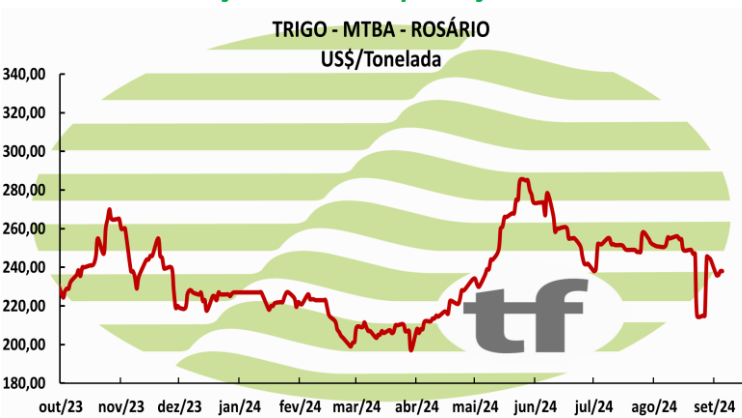


INDICADORES FINANCEIROS														
CÂMBIO (EXCHANGES)			ÍNDICES (INDEX)			OUTRAS COMMODITIES (Other commodities)			FUNDAMENTOS ECONÔMICOS					
Item	Valor	%		Valor	Var.	%		Valor	Var.	%		4 Sem	1 Sem	Atual
R\$/US\$-PTAX	5,5900	0,35	Bovespa	134.572,45	-1930,0	-1,41	Ouro US\$/onça troy	2.526,80	-20,30	-0,80	PIB-%	2,20	2,43	2,46
R\$/US\$-Nov24	5,6253	0,19	Dow Jones	40.345,41	-410,34	-1,01	Petróleo-US\$/barril	71,47	-1,40	-1,92	Preços Administrados	4,59	4,76	4,79
R\$/US\$-Dez24	5,6426	0,19	NASDAQ	16.690,83	-436,83	-2,55	Commodities Index	95.16	+2900		Produção Industrial-%	-1,10	0,10	0,90
R\$/US\$-Mar25	5,7140	0,21	SHANGAI	2.765,81	-22,50	-0,81	Soja-CBOT-U24	989,25	-19,00		Dívida Pública-%PIB	63,70	63,70	63,65
R\$/US\$-Mai25	5,7651	0,23	MERVAL	1.721.667,94	-43797,06	-2,48	Soja-CBOT-X24	1005,00	-18,50		ContaCorrente-US\$ bi	-38,20	-36,30	-36,30
Euro/US\$	1,1086	-0,22	Risco Brasil (CDS)	228	0,0	0,00	Milho-B3-set 24	62,82	0,12	0,19	Índice Desemprego	7,90	7,50	7,10
Peso Arg/R\$ PTAX	0,0058	0,00	SELIC	01/08/2024		10,50	Milho-CBOT-U24	383,75	-6,25		IPCA (%)	4,12	4,25	4,26
Peso Arg/US\$ Oficial	994,02	0,22	IPCA-Inflação	01/jul		0,38	Açúcar-NY-V24	18,91	-0,31	-1,61	Balança Coml2024-US\$ bi	82,00	83,53	83,50
Peso Arg/US\$ Informal	1260,00	-0,40	IGP-M	01/jul		0,61	Cacau-NY-Z24	7.081	-78,00	-1,09	Invest.Estrangeiro-US\$ bi	69,59	70,25	71,00

4. INFORMAÇÕES SOBRE OS PRINCIPAIS MERCADOS DE TRIGO NO EXTERIOR

TRIGOS DO MERCOSUL

ARGENTINA: Preços FOB de exportação e sobre rodas nos portos do UpRiver

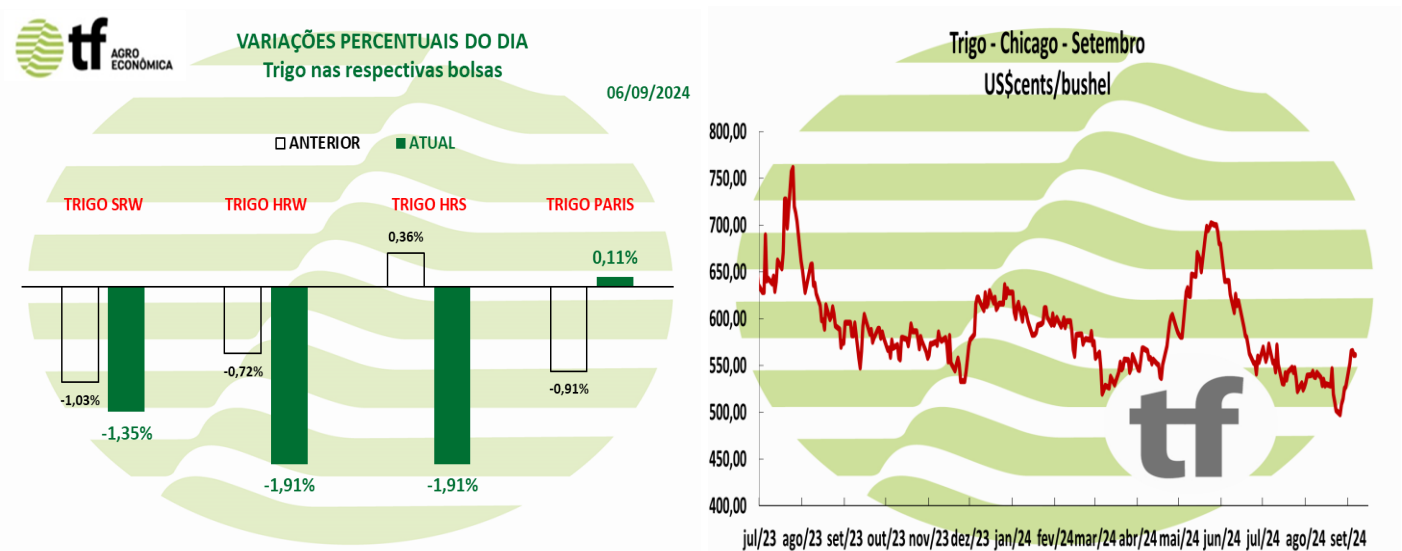


ARGENTINA - MERCADO FUTURO - MTBA - TRIGO				
Em US\$/tonelada				
	Fechto	Var	Vol	C. Aberto
TRIGO ROS 09/2025	236,0	0,0	0	2.200
TRIGO ROS 12/2024	208,9	-1,5	8.700	563.200
TRIGO ROS 01/2025	211,2	-1,3	4.400	140.200
TRIGO ROS 03/2025	213,9	-1,7	2.300	85.800
TRIGO ROS 05/2025	217,0	-1,1	0	800
Total de contratos			15.400	792.200
Fonte: Mercado a Termo de Buenos Aires - MATBA				

MERCADOS FORA DO MERCOSUL

TRIGO - PRINCIPAIS MERCADOS FUTUROS																												
MINNEAPOLIS - SPRING WHEAT					CHICAGO - SOFT WHEAT					KANSAS CITY - HARD WHEAT					PARIS - MILLING WHEAT					LONDRES - FEED WHEAT					AUSTRALIA - (Platts)			
em US\$cents/bushel					em US\$cents/bushel					em US\$cents/bushel					em Euros/ton					Em Libras Esterlinas/ton					em US\$/ton			
Mês	Var	Fechto	Vol	C.Aber	Mês	Var	Fechto	Vol	C.Aber	Mês	Var	Fechto	Vol	C.Aber	Mês	Var	Fchto	Vol	C.Aber	Mês	Var	Fechto	Vol	C.Aber	Mês	Fechto	Ante	Diff.
set/24	-14,50	585,75	10	0	set/24	-7,75	553,25	429	430	set/24	-11,25	569,75	71	59	set/24	-4,75	199,00	1.233	1.447	nov/24	0,25	181,80	112	5.433	set/24	288,25	288,25	0,00
dez/24	-12,00	613,75	4751	50212	dez/24	-7,75	567,00	51.182	227.876	dez/24	-11,25	577,50	17.837	159.995	dez/24	0,25	218,75	32.886	276.671	jan/25	0,15	186,75	0	0	out/24	289,00	289,00	0,00
mar/25	-12,25	634,75	813	15208	mar/25	-8,50	586,50	22.187	78.635	mar/25	-11,50	590,75	5.581	44.795	mar/25	0,00	226,00	7.930	108.296	mar/25	0,15	191,75	0	0	nov/24	287,00	287,00	0,00
mai/25	-12,25	646,50	439	6029	mai/25	-8,75	598,00	8.285	24.824	mai/25	-11,25	598,00	2.437	18.847	mai/25	-0,50	229,50	4.908	69.209	mai/25	0,15	195,75	115	3.982	dez/24	285,00	285,00	0,00
jul/25	-11,50	653,50	80	1728	jul/25	-9,25	603,00	3.902	25.517	jul/25	-11,25	601,25	720	9.709	set/25	-0,75	226,00	1.060	22.973	jul/25	0,15	200,60	0	0	jan/25	290,00	290,00	0,00
set/25	-11,75	659,25	10	613	set/25	-8,75	615,00	664	3.162	set/25	-11,00	611,75	272	1.320	dez/25	0,25	230,75	462	20.742	nov/25	0,15	194,35	5	836	fev/25	290,00	290,00	0,00
dez/25	-11,75	672,75	0	260	dez/25	-8,75	630,75	351	3.444	dez/25	-10,50	627,00	38	549	mar/26	0,00	234,24	0	768	jan/26	0,15	197,05	0	0	mar/25	290,00	290,00	0,00
mar/26	-10,25	681,50	0	12	mar/26	-8,50	642,00	36	727	mar/26	-10,25	636,50	2	25	mai/26	0,00	237,75	0	18	mar/26	0,15	199,75	0	0	abr/25	295,00	295,00	0,00
					mai/26	-8,50	644,25	0	38	mai/26	-10,25	638,50	0	3	set/26	0,25	239,00	0	5	mai/26	0,15	202,45	0	0	mai/25	295,00	295,00	0,00
					jul/26	-8,50	627,25	0	78	jul/26	-10,25	628,25	0	24	dez/26	0,25	240,00	0	5	nov/26	0,15	196,45	0	0	jun/25	295,00	295,00	0,00
					set/26	-8,50	637,75	0	0	set/26	-10,25	636,50	0	0	mar/27	-12,75	244,00	0	0						jul/25	295,00	295,00	0,00
					dez/26	-8,50	649,00	0	2	dez/26	-10,25	648,50	0	0	mai/27	-12,75	244,00	0	0						ago/25	295,00	295,00	0,00
Hoje	(em contratos)	6.103	74.062		Total			87.036	364.731	Total			26.958	235.326	Total			48.479	500.134	Total			232	10.251				
Anterior	(em contratos)	11.439	75.295		Total			96.997	370.185	Total			43.537	239.420	Total			60.469	497.696	Total			356	10.171				
Variação	%	-46,65	-1,64	%				-10,27	-1,47				-38,08	-1,71				-19,83	0,49				-34,83	0,79				

FONTES: Respetivos mercados futuros. Símbolos: '2=0,25; '4=0,50; '6=0,75; '0=0,0. Volumes e contratos em aberto (open interest) em volumes de contratos, que diferem para cada mercado futuro. Ver especificações do mercado



PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES: Preços permaneceram inalterados; lucro sobe para 12,74%

TRIGO - PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES - SACA/60 KG											
Wheat - farmers price - in BRL per 60 kg bag											
State/City	ATUAL	PREV.	VAR %	State/City	ATUAL	PREV.	VAR %	State/City	ATUAL	PREV.	VAR %
PR- Assis Chateaubriand	76,00	75,00	1,33	RS- Cachoeira do Sul	68,00	68,00	0,00	MS- Dourados	70,00	70,00	0,00
Ponta Grossa	61,00	61,00	0,00	Campo Novo	71,00	70,00	1,43	Ponta Porã	69,25	69,25	0,00
Campo Mourão	76,00	75,00	1,33	Erechim	67,00	67,00	0,00	Rio Brilhante	70,00	70,00	0,00
Cascavel	77,00	77,00	0,00	Ibirubá	70,00	70,00	0,00	MG- Iraí de Minas	61,00	61,00	0,00
Cafelandia	76,00	75,00	1,33	Ijuí	68,00	68,00	0,00	SP- Itaberá	82,20	82,20	0,00
Londrina	76,00	75,00	1,33	Julio de Castilhos	69,00	69,00	0,00	Itapetininga	53,00	53,00	0,00
Mal. Candido Rondon	76,00	75,00	1,33	Panambi	71,00	70,00	1,43	Itararé	64,00	64,00	0,00
Maringá	76,00	75,00	1,33	Passo Fundo	70,00	70,00	0,00	Paranapanema	64,00	64,00	0,00
Mariópolis	76,00	75,00	1,33	Santa Rosa	70,00	70,00	0,00	Taquarituba	64,00	64,00	0,00
Palotina	76,00	75,00	1,33	Santo Angelo	70,00	70,00	0,00	SC- Abelardo Luz	75,00	75,00	0,00
Carambeí	56,00	55,00	1,82	São Luiz de Gonzaga	71,00	71,00	0,00	Chapecó	68,00	68,00	0,00
Castro	71,00	70,00	1,43	Sarandi	67,00	67,00	0,00	Concórdia	67,00	67,00	0,00
Sudoeste do Paraná	75,00	73,56	1,96	Tapejara	68,00	68,00	0,00	Mafra	68,00	68,00	0,00
Ubirã	76,00	75,00	1,33	Vacaria	71,00	70,00	1,43	Pinhalzinho	72,00	70,00	2,86

FONTE: Broadcast. Elaboração: Departamento de Análise da TF Agroeconômica. Atualização semanal

CUSTOS DE PRODUÇÃO & LUCRATIVIDADE: Lucro sobe para 12,74% nesta semana

TRIGO - CUSTOS DE PRODUÇÃO - PARANÁ									
Produtividade média de 48 sacas/hectare - Em Reais									
ESPECIFICAÇÕES	mai/22 R\$/hectare	ago/22 R\$/hectare	nov/22 R\$/hectare	fev/23 R\$/hectare	mai/23 R\$/hectare	ago/23 R\$/hectare	nov/23 R\$/hectare	fev/24 R\$/hectare	mai/24 R\$/hectare
1. Operação de máquinas e implementos	794,97	794,97	838,55	419,83	403,97	338,41	395,69	383,24	381,19
2. Despesas de manutenção de benfeitorias	33,40	33,40	33,84	34,47	35,41	36,48	36,27	37,32	37,31
3. Mão-de-obra temporária	59,9	59,9	58,74	58,2	60,91	62,20	65,92	66,76	69,17
4. Sementes/Manivas	537,00	537,00	529,50	550,50	595,50	570,00	567,00	606,00	543,00
5. Fertilizantes	2.290,00	2.290,00	2.166,00	1.693,00	1.517,00	1.109,00	1213,00	1126,00	1.111,00
6. Agrotóxicos	653,69	653,69	687,28	664,38	632,21	523,07	514,40	516,03	478,61
7. Despesas Gerais	87,38	87,38	86,28	68,41	64,9	52,78	55,85	54,71	52,41
8. Transporte externo	139,2	139,2	141,12	138,72	143,04	134,40	136,80	140,16	141,12
9. Assistência Técnica	89,13	89,13	88,00	69,78	66,20	53,84	56,96	55,80	53,45
10. Proagro/Seguro	131,07	131,07	129,42	342,04	324,5	263,92	279,23	273,54	262,03
11. Juros	160,75	160,75	158,36	139,29	132,43	107,75	113,47	111,58	106,73
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (A)	4.976,49	4.976,49	4.917,09	4.178,62	3.976,07	3.251,85	3434,59	3371,14	3.236,02
12. Depreciação de máquinas e implementos	679,39	679,39	707,21	459,31	472,91	492,29	486,69	469,87	469,37
13. Depreciação de benfeitorias e instalações	44,54	44,54	45,12	45,95	47,21	48,64	48,36	49,76	49,75
14. Sistematização e correção do solo	144,06	144,06	145,49	148,37	150,72	134,13	142,27	149,32	149,87
15. Seguro do capital	42,71	42,71	44,11	41,34	42,72	44,40	44,12	43,04	43,24
16. Mão-de-obra permanente	349,98	349,98	346,45	302,6	293,53	251,09	262,80	264,05	254,15
SUB-TOTAL (B)	1.260,68	1.260,68	1.288,38	997,57	1.006,91	970,55	984,24	976,04	966,38
17. Remuneração do Capital próprio	436,83	436,83	452,67	342,88	328,85	354,70	353,37	283,18	284,74
18. Remuneração da terra	1.322,29	1.322,29	1.320,00	1.312,50	1.292,90	1.463,50	1464,17	1455,77	1.413,05
SUB-TOTAL (C)	1.759,12	1.759,12	1.772,67	1.655,38	1.621,44	1.818,20	1816,54	1738,95	1.697,79
TOTAL DOS CUSTOS FIXOS (B+C)	3.019,80	3.019,80	3.061,05	2.652,95	2.628,35	2.788,75	2800,78	2714,99	2.664,17
CUSTO OPERACIONAL (A+B)	6.237,17	6.237,17	6.205,47	5.176,19	4.982,98	4.222,40	4418,83	4347,18	4.202,40
CUSTO TOTAL (A+B+C)	7.996,29	7.996,29	7.978,14	6.831,57	6.604,42	6.040,00	6235,37	6086,13	5.900,19
CUSTO VARIÁVEL DE PRODUÇÃO P/60 KG	82,94	82,94	81,95	69,64	66,27	54,20	71,55	70,23	67,41
PREÇO DE BALCÃO-CAMPO MOURÃO	100,00	100,00	98,00	90,00	66,00	67,00	64,00	64,00	76,00
PREJUÍZO/LUCRO/CUSTO VARIÁVEL	20,57	20,57	19,58	29,23	-0,40	23,61	-10,55	-8,87	12,74%

FONTE: SEAB/DERAL-PR . Custos em dólar com a cotação da B3 no último dia do mês.

A atualização dos custos feita pelo Deral-PR PARA MAIO/2024, registra **queda de 4,02% no custo atual para R\$ 67,41/saca**, contra R\$ 70,23/saca até fevereiro último. Com isto, o trigo passa a ter **lucro de 12,74%**, com o preço pago aos produtores em Campo Mourão, de R\$ 76/saca.

SEGREDO DO LUCRO: Antes de comprar o primeiro quilo de insumo para a próxima safra, faça o **PLANEJAMENTO COMERCIAL DA SAFRA**, preparando a sua lucratividade. Todos os anos e várias vezes por ano o mercado futuro oferece **excelentes lucros**. Temos uma assessoria especial para isto. Entre em contato conosco pelo e-mail ou telefone abaixo.

Esta é uma publicação da TF CONSULTORIA AGROECONÔMICA

Jornalista Responsável: Verônica Pacheco, registro (MTB 4756PR)

Fone 00 55 41 9 9251-3697 - Email contato@tfagroeconomica.com.br

As informações aqui divulgadas são para uso exclusivo de nossos clientes e foram obtidas junto a fontes consideradas fidedignas. Contudo, nenhuma responsabilidade poderemos assumir por elas, nem pelo seu uso.

Copyright 2008-2024. Todos os direitos reservados e registrados no INPI.

Proibida a cópia ou retransmissão sob qualquer meio, sem autorização expressa da Empresa.